

MISSÃO ARTÍSTICA

Brasil Angola



Obra de Arte "Máscara"
David Pedrosa



David Pedrosa



Sumário

David Pedrosa	02
Projeto	03
Em Angola	04
Ensinando em Angola	05
Aprendendo em Angola	06
Exposição Missão Artística Brasil-Angola	07
C.E.Nazira Salomão	08
Objetivos	09
Referências teóricas	10
Envolvimento de todos	11
Máscaras e Abayomis	12
Realização	13
A escola envolvida	14
Aprendizado	15
Depoimentos	16

Obra de Arte "Zungueira"
David Pedrosa





David Pedrosa

Artista plástico e professor, 36 anos, trabalha com muralismo, caricaturas, pinturas, cursos artísticos, é professor de arte e empreendedorismo. Formado em Educação Artística com habilitação em Artes Plásticas e pós graduado em Gestão Educacional. É o criador da primeira Escola de Arte da Costa Verde, em funcionamento há 15 anos em Angra dos Reis, trabalha com caricaturas em eventos desde 1999, professor concursado do Estado do RJ (SEEDUC). Já fez diversas exposições, mostras e performances em diversos lugares.

1999 - Inicia um curso de retrato e caricatura através do Grupo Caricaturismo e começa a trabalhar em eventos, no antigo Beco da Arte em Angra dos Reis, Shopping Piratas, Ilha Grande, Paraty, Rio de Janeiro, Ubatuba.

2000/2004 - O Grupo Caricaturismo faz uma parceria com o shopping Piratas, Hotel do Frade, Hotel Blue Tree Park.

2004 - Abre seu atelier no Angra Shopping, oferecendo cursos e serviços artísticos.

2004 - Cria seu primeiro site, onde expande seus serviços para todo o país, recebendo inúmeros convites para eventos em todo o Estado do RJ.

2004 - A medalha Honorífica Mérito Lopes Trovão pela atuação pública exemplar e ilibada, destaque em suas atividades culturais, que contribuem para o desenvolvimento, engrandecimento e enobrecimento do município de Angra dos Reis.

2006 - Exposição Coletiva no Palácio da Guanabara - RJ.

2006 - Inicia a faculdade de licenciatura em Artes Plásticas em Niterói. (Universo).

2007 - Recebe seu primeiro convite para expor em Angola/África, mas por motivo de agenda, não pôde comparecer.

2007 - Organiza a exposição "Portfólio", primeira exposição individual em Angra dos Reis - Casa de Cultura.

2011 - Inicia uma Pós Graduação em Gestão Educacional.

2012 - Passa em segundo lugar no concurso público do Estado do RJ para professor de Arte.

2013 - Passa em primeiro lugar (segunda matrícula) no concurso público do Estado do RJ para professor de Arte.

2013 - Começa a trabalhar na SEEDUC (Escolas do estado do RJ).

2013/16 - Leciona arte como professor contratado nas Escolas Municipais (Angra dos Reis).

2015 - Prepara a exposição "A arte de David Pedrosa", na Casa de Cultura de Angra dos Reis com obras de diversos estilos e técnicas, em comemoração dos 15 anos vivendo da arte.

2016 - Transfere a Escola de Arte para o centro da cidade, ampliando e criando em anexo a cafeteria Quintal da Frida.

2018/19 Sua Escola de Arte faz uma parceria com a Fundação Rui de Matos (Angola-África), ministrando diversas oficinas (desenho, retrato, caricatura, desenho ao ar livre, aquarela, pintura em tela e muralismo) para alunos angolanos durante três oportunidades no país africano.

2019 - Ministrou a Oficina Urban Sketching para alunos universitários no Centro Cultural Brasil-Angola.

2019 - Começa a lecionar empreendedorismo no Colégio Estadual Dr. Arthur Vargas (CEAV).

2019 - Ministra a Oficina de Muralismo, desenho e pintura para alunos da Fundação Rui de Matos (Angola).

2019 - Exposição Missão Artística Brasil-Angola, uma exposição para mostrar aos angrenses toda experiência que teve no país africano.

2020 - Cria seu curso de Desenho e Pintura 100% on-line, atendendo alunos do país inteiro, dos EUA e aulas gratuitas para os alunos de Angola.

instagram: @davidpedrosa.art
www.davidpedrosa.com.br
(24)99969-2665



Projeto

MISSÃO ARTÍSTICA *Brasil Angola*



O Projeto Missão Artística Brasil Angola, surgiu depois de uma experiência de intercâmbio cultural Brasil/Ângola. Fui convidado a ir para Angola ministrar Arte para crianças, adolescentes e adultos. Percebi que os alunos angolanos são parecidos com meus alunos brasileiros.

No meu retorno tive a ideia de apresentar a exposição “Missão Artística Brasil Angola” cujo objetivo foi mostrar a cultura africana e a relação com as manifestações culturais no Brasil.

No início do ano letivo todos os alunos e professores da escola visitaram esta exposição, conheceram através das obras, músicas, costumes, objetos, dentre outros fazeres culturais.

A partir da exposição, os professores, os alunos e a escola tiveram a ideia de criar a primeira Feira das Nações Africanas, envolvendo não só Angola, mas vários outros países. Naturalmente fiquei responsável por Angola, e por uma demanda dos próprios alunos surgiu a ideia de criarmos uma apresentação musical com músicas angolanas, eles se organizaram, se envolveram por completo no estilo musical Kuduro (Kuduro é um gênero musical e sobretudo um gênero de dança originário de Angola).

Aluna do (CEAV) que vive numa comunidade Quilombola.

Tecido símbolo de Angola



Em Angola

O artista plástico e professor de Arte do CEAV e do Colégio Estadual Nazira Salomão, David Pedrosa, está desde o dia 18 de janeiro em Luanda, em Angola. Ele está participando, pelo segundo ano consecutivo, da Missão Artística Brasil - Angola, que surgiu a partir de uma parceria da Escola de Arte David Pedrosa, de Angra dos Reis e da Fundação Rui de Matos, de Luanda. A parceria, que surgiu em 2018, tem como objetivo a formação artística dos jovens residentes e não residentes da Fundação Rui de Matos, capacitando-os à divulgação e produção de várias técnicas artísticas, bem como desenho, pintura, escultura e as mais variadas formas de expressão artística.

- No primeiro momento, fiz uma retrospectiva do que aprendemos da primeira vez que eu estive em Angola. Depois da minha vinda, eles já fizeram diversos eventos com caricatura ao vivo, já pintaram muros de fábricas e fizeram desenhos e pinturas ao vivo pelas praças da cidade, ou seja, o saldo foi muito positivo. Nesta Segunda fase, estamos trabalhando de forma mais madura a linguagem do muralismo e já fizemos uma performance da orla de Luanda contou David Pedrosa

O artista contou ainda que, neste ano, como um dos objetivos é o aperfeiçoamento das técnicas ministradas e a criação de arte mural, conta com uma participação especial.

- Para reforçar a Missão Artística Brasil-Angola, convidamos o artista Júlio Garcia também de Angra dos Reis - disse David, que há 15 anos mantém uma escola de Arte na cidade. Os artistas retornam para a cidade nesta quinta-feira (31) e já fazem planos. - Buscaremos escolas e demais instituições de ensino para troca de experiências, através de roda de conversa e palestras. Vamos ainda trabalhar para formar parcerias público-privadas para realização de futuras missões - informou o artista.

Matéria do Jornal ETN (Esporte Total e Notícias)
30 de janeiro de 2019



Angrense participa da Missão Artística em Angola

O artista plástico e professor de Arte do CEAV e do Colégio Estadual Nazira Salomão, David Pedrosa, está desde o dia 18 de janeiro em Luanda, na Angola. Ele está participando, pelo segundo ano consecutivo, da Missão Artística Brasil-Angola, que surgiu a partir de uma parceria da Escola de Arte David Pedrosa, de Angra dos Reis, e da Fundação Rui de Matos, de Luanda.

A parceria, que surgiu em 2018, tem como objetivo a formação artística dos jovens residentes e não residentes



da Fundação Rui de Matos, capacitando-os à divulgação e produção de várias técnicas artísticas, bem como desenho, pintura, escultura e as mais variadas formas de expressão artística.

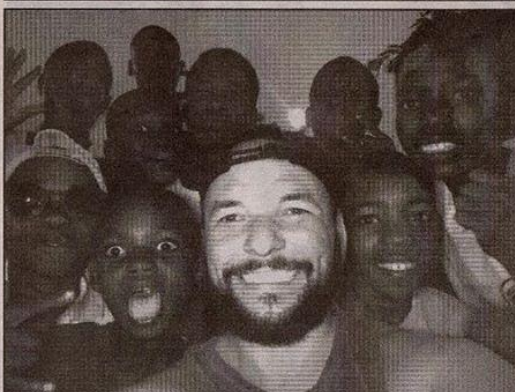
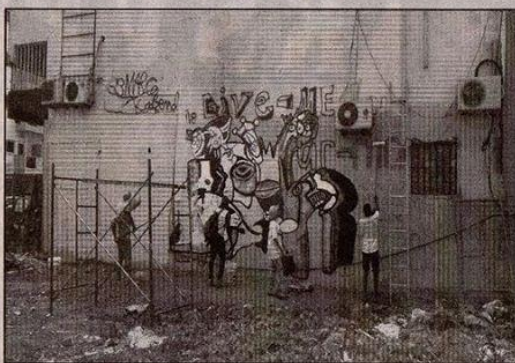
- No primeiro momento, fiz uma retrospectiva do que aprendemos da primeira vez que eu estive na Angola. Depois da minha vinda, eles já fizeram diversos eventos com caricatura ao vivo, já pintaram muros de fábricas e fizeram desenhos e pinturas ao vivo pelas praças da cidade, ou seja, o saldo foi muito positivo. Nesta segunda fase, estamos trabalhando de forma mais madura a linguagem do muralismo e já fizemos uma performance na orla de Luanda - contou David Pedrosa.

O artista contou ainda que, neste ano, como um dos objetivos é o aperfeiçoamento das técnicas ministradas e a criação de arte mural, conta com uma participação especial.

- Para reforçar a Missão Artística Brasil-Angola, convidamos o artista Júlio Garcia também de Angra dos Reis - disse David, que há 15 anos mantém uma escola de Arte na cidade.

Os artistas retornam para a cidade nesta quinta-feira (31) e já fazem planos.

- Buscaremos escolas e demais instituições de ensino para troca de experiências, através de roda de conversa e palestras. Vamos ainda trabalhar para formar parcerias público-privadas para realização de futuras missões - informou o artista.

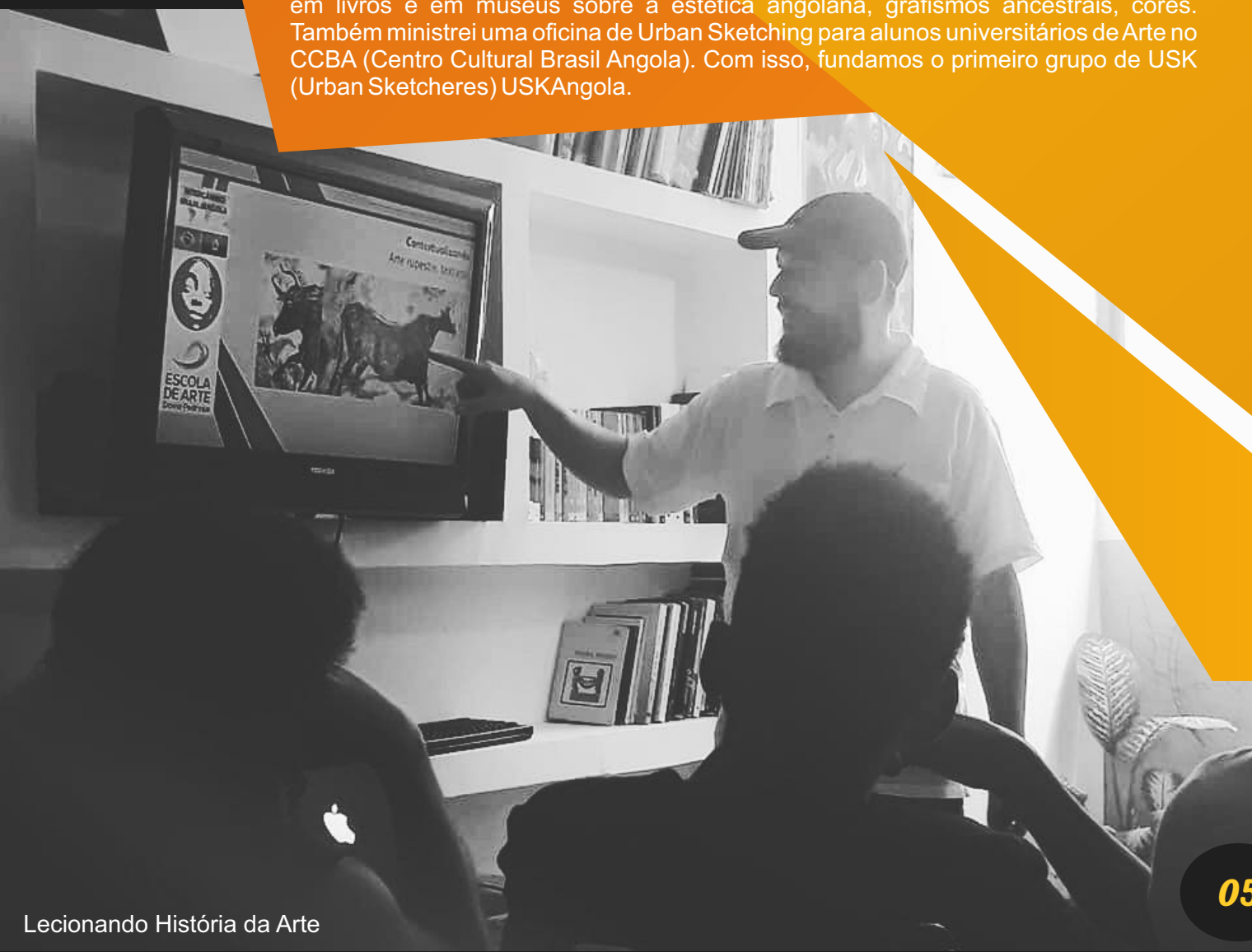




Ensinando em Angola



Ministrei aulas de história da arte, desenho, pintura em tela, técnicas de lápis de cor, aquarela, pintura ao ar livre, muralismo, sketching, retrato e caricatura. Para alunos de diversas idades. Foram oficinas muito intensas, todos se empenharam muito e evoluíram bastante a cada aula. Para os murais, fizemos uma vasta pesquisa em livros e em museus sobre a estética angolana, grafismos ancestrais, cores. Também ministrei uma oficina de Urban Sketching para alunos universitários de Arte no CCBA (Centro Cultural Brasil Angola). Com isso, fundamos o primeiro grupo de USK (Urban Sketcheres) USKAngola.





Aprendendo em Angola



O que mais me encanta além de ensinar, é aprender, ao chegar fui recepcionado com danças e comidas típicas, logo me apresentaram vários anciões, contaram muitas histórias de suas etnias, mostraram o significado da escultura o pensador, uma estatueta feita de madeira que é conhecida entre os Tucôwe, como Kuku. Conheci muitas zungueiras trabalhadoras encasáveis, visitei alguns museus, como o da Antropologia e o da Escravatura, conheci pontos turísticos como o Miradouro da Lua, conheci o artesanato local, comi muita comida e bebidas típicas, conheci muitos sobreviventes da guerra civil que durou mais de 30 anos, falaram muito do animal símbolo Palanca Negra...

O pensador



Zungueira





Exposição Missão Artística Brasil - Angola



Promovemos palestras abertas no dia da abertura da Exposição sobre Angola com professores de história e geografia como convidados.

Exposição de obras criadas pelo David Pedrosa. Uma síntese do que aprendeu sobre o país, produzindo pinturas em tela, em madeira, aquarelas feitas ao vivo em Luanda e itens trazidos como, artesanatos, objetos, tecidos, cédulas, moedas, dentre outros.



Minhas turmas do Colégio Estadual Nazira Salomão e professores visitando a exposição. Muitos passaram a conhecer o país a partir deste dia, falei sobre toda a minha experiência e todo o processo de criação das obras de arte.

Reportagem para a TV Rio Sul (Globo)
Sobre a exposição.





C. E. Nazira Salomão

O Colégio Estadual Nazira Salomão é uma instituição de ensino fundamental II e Médio que fica localizado no centro do município de Angra dos Reis.

Recebe alunos de todos os bairros da cidade e há uma grande diversidade de alunos em sua maioria dos bairros periféricos. Completou 45 anos em 2019. É uma escola que busca sempre a inovação, realiza diversas atividades interdisciplinares, onde realizo meus melhores projetos. A cada ano os alunos ficam mais comprometidos com a escola.



Sketch feito ao vivo enquanto os alunos faziam suas atividades.
David Pedrosa





Objetivos

O impacto incidiu na transformação do olhar dos alunos em relação a cultura angolana, essa percepção aconteceu através do desenvolvimento de aulas teóricas falando sobre a minha experiência, de tudo que vivi, dos museus que conheci, mostrei muitas imagens, reforçados com as minhas obras. Com as aulas práticas, os alunos realizaram pesquisas sobre a cultura, culinária tradicional, aspectos sociais, históricos, políticos, libertação dos portugueses nos anos 70, a guerra civil, dentre outros assuntos. Foram produzidas máscaras com a estética africana, usando apenas papelão encontrados no lixo, também realizamos uma oficina de abayomis e conhecemos as histórias das mães e crianças vindas ao Brasil em navios negreiros, e claro, apresentei o estilo musical kuduro, levei um pen drive de músicas que ganhei de um angolano e apresentei. Tive a sorte de ter alunas como a Gizelle Diógenes e Lohanny Ramos que foram as principais lideranças na organização do grupo de dança. O projeto foi além da expectativa, pois nasceu um grupo de dança oficial da escola o CENSADANCE.

Grupo CENSADANCE nasceu depois do projeto.





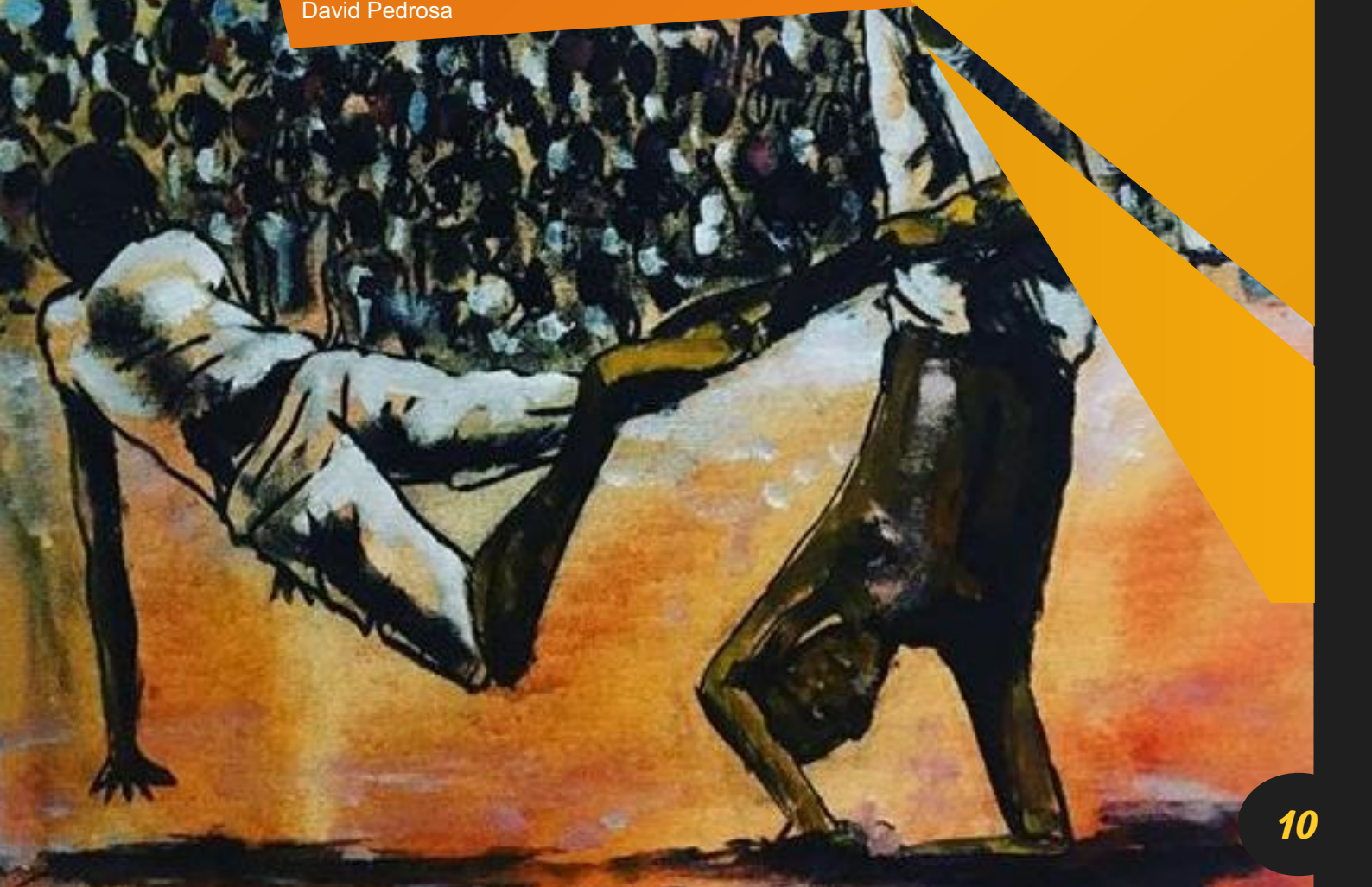
Referências teóricas

A fonte de pesquisa tem como base os conhecimentos adquiridos no intercâmbio Brasil/Angola, pois tive a oportunidade de conhecer museus onde pude fazer pesquisas, sobretudo, muitos ensinamentos adquiridos com a convivência com os angolanos, o que me aguçou o senso de pertença as origens africanas. Fui para lecionar e voltei com uma enorme bagagem de conhecimento. Com a visita ao Museu Nacional de Antropologia e o Museu Nacional da Escravatura, aprendi sobre os utensílios agrícolas, manejo e plantio, fundição do ferro, instrumentos musicais, jóias, peças de pano feitos de casca de árvore e fotografias dos povos khoisan, além dos registros do período do tráfico negreiro. Sobre o campo da música tive a oportunidade de conhecer os diversos instrumentos tradicionais e de ouvir uma demonstração do uso da marimba. A grande atração do museu é a sala das máscaras que apresenta os símbolos dos rituais dos povos bantu. Apresentei aos alunos tudo que conheci nos museus e completei com vídeos das crianças dançando kuduro nas ruas, fotografias que eu mesmo registrei, como as famosas zungueiras, as árvores de baobás e seu fruto, levei para a escola muitos artesanatos e outros.



Registros que eu fiz de crianças dançando em uma rua de Maianga, Luanda estilo kuduro

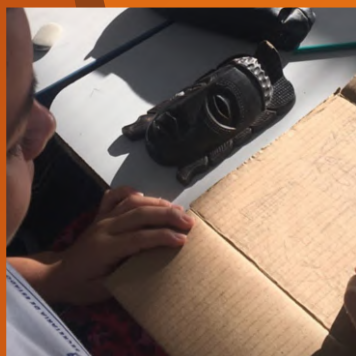
Obra de arte "Kuduro"
David Pedrosa





Envolvimento de todos

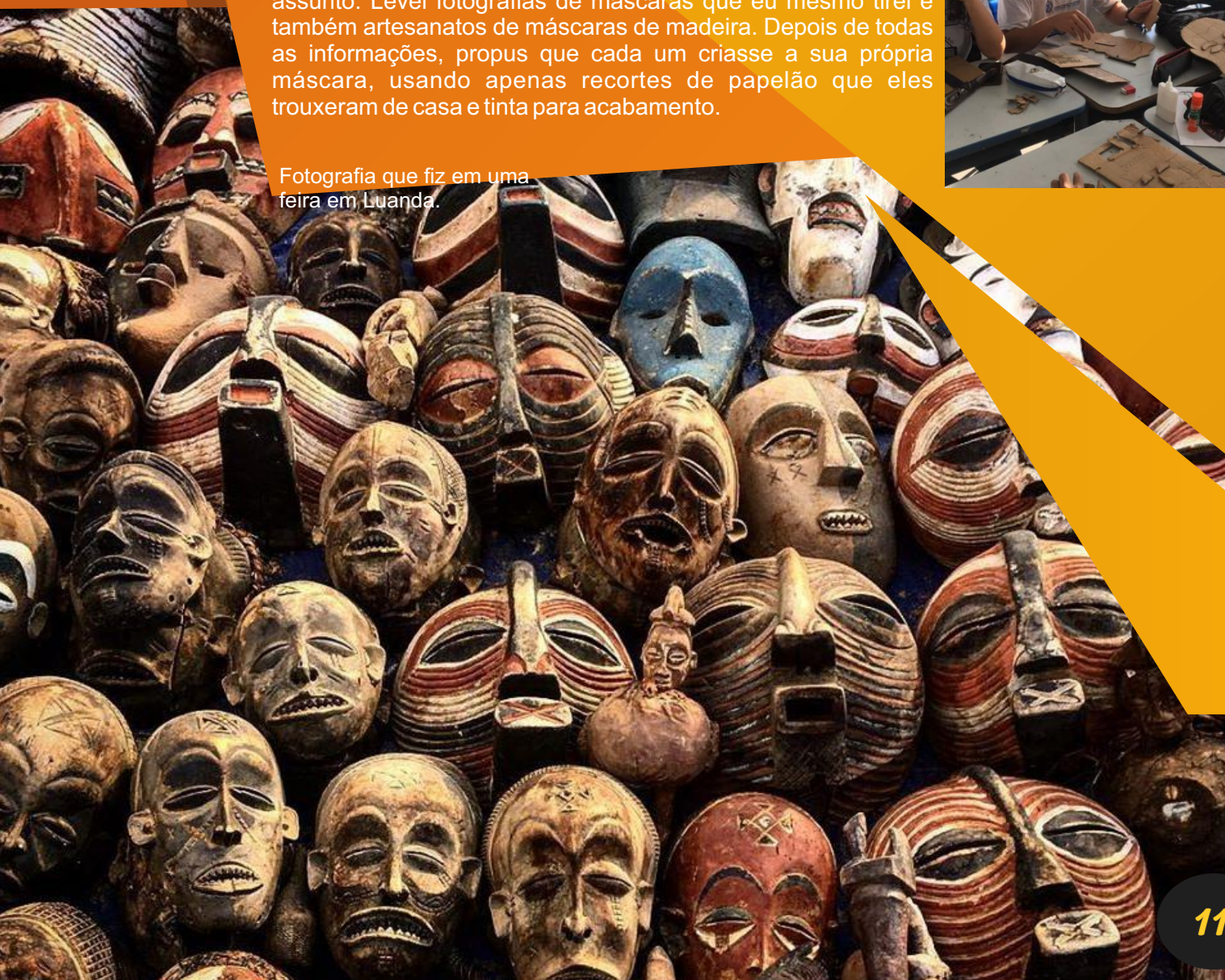
Todos anos a escola promove o CensArte e o projeto escolhido por todos em 2019, foi a Feira das Nações Africanas que envolveu todas as disciplinas, todos os alunos, professores, coordenadores, diretores e pais. Todas as turmas ficaram responsáveis por um país africano. Com as minhas turmas trabalhei toda a parte artística, criamos vários trabalhos para uma grande exposição de máscaras e uma instalação de aboyomis em todo teto do rol da escola. O grupo musical estudou passos de kuduro estilo angolano e criamos um roteiro para a apresentação, cada música, um conjunto de coreografias diferentes. Todos os outros professores, como geografia, história, português, matemática... ajudaram complementando o tema.



Na aula sobre máscaras Africanas vimos as peculiaridades das máscaras angolanas, reforçamos o conteúdo usando o nosso livro didático Arte em interação, páginas 87 a 89 que trata desse assunto. Levei fotografias de máscaras que eu mesmo tirei e também artesanatos de máscaras de madeira. Depois de todas as informações, propus que cada um criasse a sua própria máscara, usando apenas recortes de papelão que eles trouxeram de casa e tinta para acabamento.



Fotografia que fiz em uma feira em Luanda.





Máscaras e Abayomis



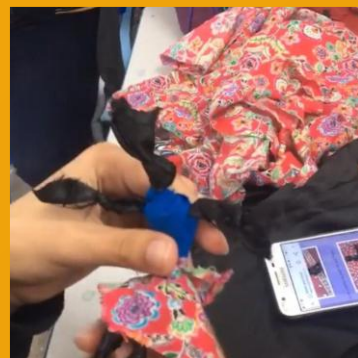
**Não existe molde!
Todas as máscaras
foram criadas por
cada aluno!**



**Montagem exposição
Projeto África**

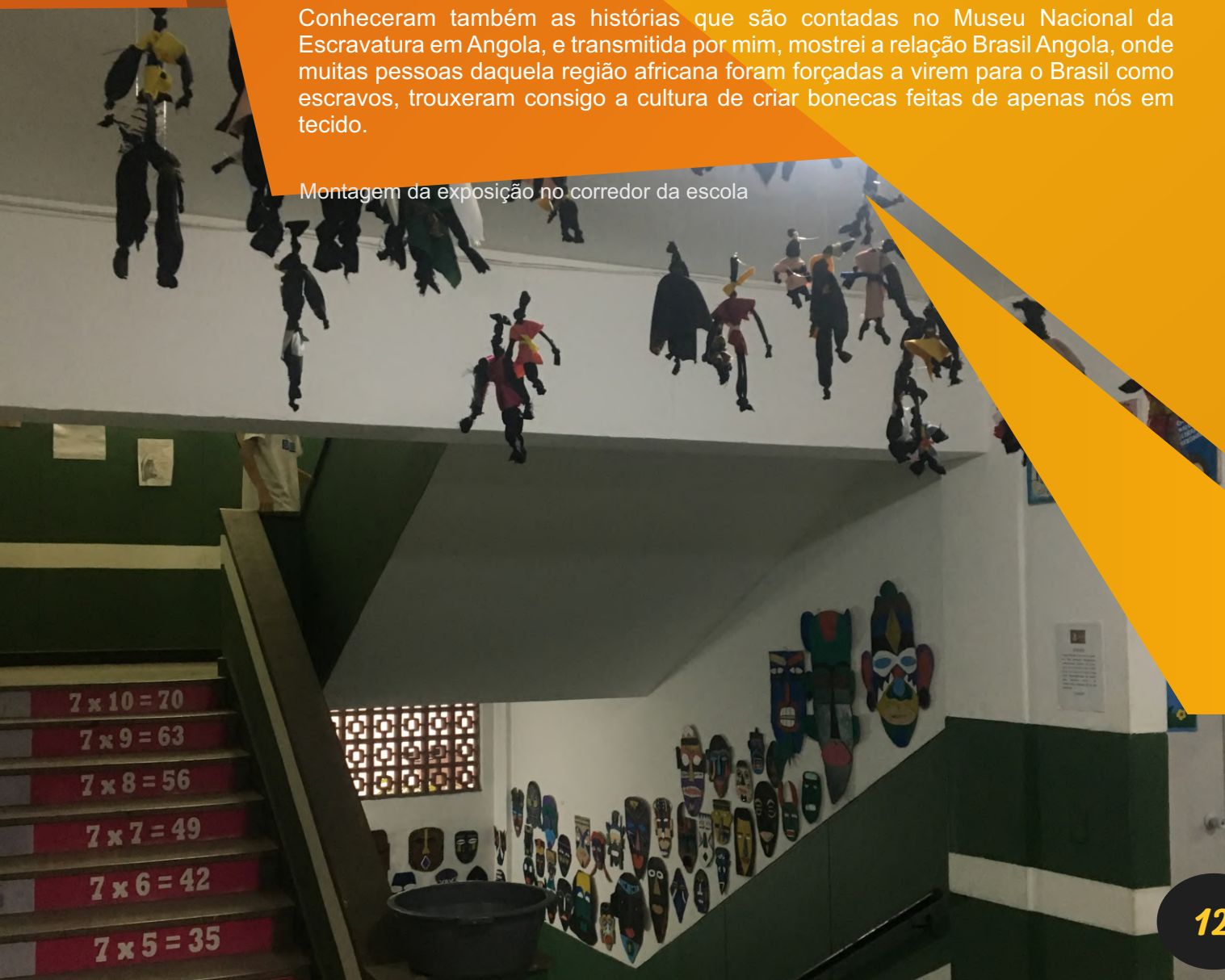


**Criando
bonecas
Abayomi**



Conheceram também as histórias que são contadas no Museu Nacional da Escravatura em Angola, e transmitida por mim, mostrei a relação Brasil Angola, onde muitas pessoas daquela região africana foram forçadas a virem para o Brasil como escravos, trouxeram consigo a cultura de criar bonecas feitas de apenas nós em tecido.

Montagem da exposição no corredor da escola



- $7 \times 10 = 70$
- $7 \times 9 = 63$
- $7 \times 8 = 56$
- $7 \times 7 = 49$
- $7 \times 6 = 42$
- $7 \times 5 = 35$



Realização

O projeto começou no dia 13 de agosto e terminou com a grande apresentação no dia 11 de setembro de 2019. Minha experiência no país serviram de base para as aulas, apresentei toda a minha trajetória sendo professor, levei muitas imagens, todos os alunos visitaram minha exposição, falei muito das oficinas que ministrei como o grande mural que criamos em Luanda, levei muitos vídeos das crianças dançando nas ruas, a dança é a essência deles, complementamos separando os alunos em grupos para pesquisas determinadas, tais como: a história do país, influência portuguesa, dialetos tradicionais, comidas, costumes, curiosidades, pontos turísticos, etc. A demanda da apresentação musical surge deles, e por isso ficou tão bem feito, eles marcavam ensaios depois das aulas, criaram as roupas, e todos os detalhes. A maior surpresa foi a partir dessa apresentação surgir o grupo oficial da escola. A escola abraçou, criou uniformes e hoje eles fazem apresentações fora da escola.



E o mais legal foi a riqueza que ficou com todas as salas temáticas, cada uma representando um país africano, com curiosidades, culinárias e muito mais.

Desfile de turbantes.





Toda escola envolvida



Além de Angola, outros professores trabalharam outros países do continente africano, como Moçambique, Nigéria, África do Sul, Guiné Bissau e muitos outros. Toda a escola se envolveu na realização do evento que aconteceu durante o dia inteiro, repleto de apresentações, exposições de trabalhos, objetos, demonstrações práticas e degustação de comidas típicas.



Aprendizado

Geralmente as Feiras das Nações sempre são com os mesmos países, EUA, Itália, França, etc. O interessante desse projeto foi eles abraçarem continente africano, os países africanos e suas culturas, ressaltar que África não é um "país", sim, a reunião de 54 países cada um com sua cultura, costumes, línguas, dialetos e que muito se aproxima desses alunos. Na maioria dos alunos são negros e pobres das periferias, com esse projeto foi perceptível a mudança do olhar, o senso de pertença, e sobretudo, a valorização da cultura africana e sua relação com a cultura brasileira por parte desses alunos. A grande surpresa desse projeto foi o nascimento do grupo de dança da escola – CENSADANCE. Sou professor habilitado em Artes plásticas e nunca havia trabalhado a dança na escola e com a condução feita junto com a motivação deles tudo ficou muito bonito. A avaliação foi em cada passo do projeto, a participação foi positiva, criaram lindos trabalhos para a exposição e expuseram brilhantemente os países. Aprendi muita coisa de outros países nas outras apresentações.



Grupo ensaiando para a apresentação do estilo KUDURO.



Depois da apresentação o grupo ganha um nome e uniforme doado pela escola.



Ensaia novos ritmos e cria novas coreografias e passa apresentar em eventos da escola.



Começa a se apresentar fora da escola em eventos para empresas.

Kuduro é um género musical e sobretudo um género de dança originário de Angola, que foi influenciado por outros géneros como Sungura e Rap. Recentemente, o Kuduro tornou-se um fenómeno musical em todos os países de língua portuguesa, assim como em outras partes do mundo.

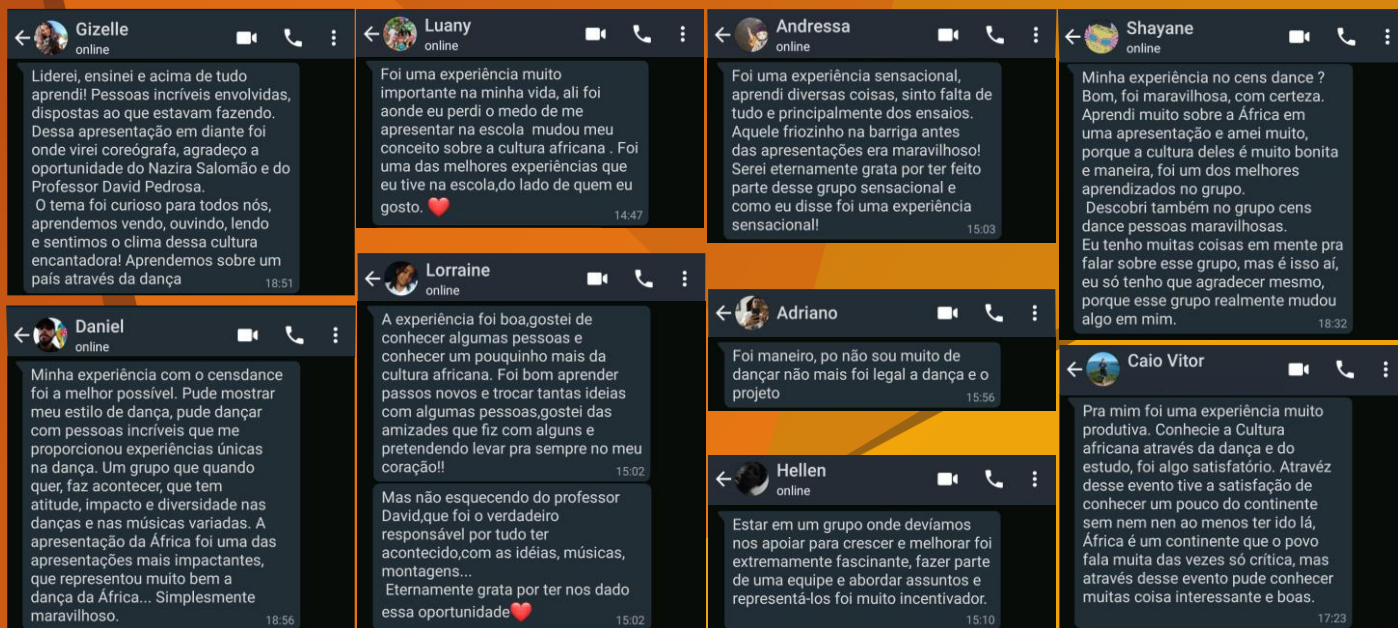
Alunas fazendo coreografia de zungueiras.





Depoimentos

Este ano (2020) por conta da pandemia todas as escolas pararam e conseqüentemente os encontros para os ensaios e apresentações também. Consegui pegar alguns depoimentos sobre o projeto com alguns alunos.



Veja os instagram
@censdance_
@nazirasalomaoangra
@davidpedrosa.art

Desenho da lider do grupo CENS DANCE
David Pedrosa

